

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E SUAS INTERFACES COM A SAÚDE: ANÁLISE DAS PROPOSTAS DA ESFERA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Daueba Zanini Ferreira

Contato com o Autor: daueba.ferreira@usp.br

Orientadora: Prof(a). Dr(a). Marilene Proença Rebello de Souza

Nível do Trabalho: Iniciação Científica

Introdução: Essa pesquisa é parte do projeto intitulado "Desenvolvimento humano, escolarização da criança e do adolescente e processos institucionais: contribuições da Psicologia", desenvolvido junto ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica - Ação Novas Fronteiras (PROCAD - NF) pelas Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Maringá (UEM). Esse programa tem como eixo de investigação a temática das políticas públicas e propõe-se responder os seguintes questionamentos: que políticas públicas têm sido implementadas pelas secretarias estaduais de educação para enfrentar as dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental? Que formas de interlocução têm sido estabelecidas entre as secretarias e as instituições escolares na implementação dessas políticas? Como as relações entre as práticas institucionais e as políticas públicas em saúde têm interferido na produção das queixas escolares?. **Objetivo:** Levantar e analisar as políticas públicas de educação da esfera municipal de Educação da cidade de São Paulo que visam enfrentar as dificuldades apresentadas no que tange à qualidade do processo de escolarização, com foco no Ensino Fundamental I, tendo como marco a Constituição Brasileira de 1988 e as gestões municipais de 1988 a 2012. **Método:** Tomando como campo de análise a rede municipal de educação de São Paulo, a pesquisa teve como fonte de dados sites oficiais do governo municipal e a produção científica sobre o tema. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo e Pepsic e as dissertações e teses, no banco de dados da CAPES, por meio de palavras-chave. Tendo em vista a grande quantidade de políticas presentes em cada gestão municipal e a necessidade de sistematização dos dados, considerou-se importante a elaboração de uma Linha do Tempo, organizada por gestão municipal, procurando inserir o nome do Prefeito, as Leis, Resoluções, Pareceres que foram determinantes para a implantação de cada uma das políticas vigentes no âmbito da Educação. **Resultados e Discussão:** Foi encontrada pouca produção acadêmica sobre políticas e programas municipais de educação de São Paulo. Dados sobre o município puderam ser encontrados em artigos e teses e dissertações sobre políticas e programas nacionais e estaduais, principalmente referentes à implementação do Programa de Ciclos e ao Programa de Municipalização do Estado de SP. De 1988 a 2012, a cidade de São Paulo contou com nove prefeitos e foram implantados os seguintes programas municipais: Ciclos; Ação de Parceria Educacional Estado-Município para Atendimento do Ensino Fundamental; São Paulo é uma Escola; Escola Promotora de Saúde; Ensino Fundamental de nove anos; Ler e Escrever; entre outros. **Considerações Finais:** A realização da Linha do Tempo demonstra a diversidade das propostas para a Educação no município de São Paulo. Pode-se observar estreita relação entre as políticas municipais com as nacionais e estaduais.

Falta, entretanto, literatura sobre programas específicos do governo da prefeitura de São Paulo. Consideramos que há necessidade de complementação das informações que poderão ser obtidas por meio de depoimentos daqueles que estudaram e/ou participaram da realização dessas políticas.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Políticas Públicas. Ensino Fundamental.

Financiamento: CAPES